



18 de Julho de 2012

**“DIA INTERNACIONAL DE NELSON MANDELA – O TRIBUTU DA  
ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA”**

***Discurso de Ana Tavares, 26 anos  
Membro da Academia Ubuntu***

Excelentíssimo Sr. Vice-Presidente,  
Senhoras e Senhores Deputados;  
Caríssimos colegas UBUNTUS;

É com grande honra que me encontro aqui presente para celebrar este dia de aniversário do nosso querido patrono Nelson Mandela e partilhar convosco a experiência desta caminhada que está longe de terminar. Uma caminhada marcada por uma filosofia africana; filosofia UBUNTU, que foca nas alianças e relacionamentos das pessoas umas com as outras, baseada nos valores de um humanismo intenso, carinho, partilha, respeito, compaixão. E esta filosofia foi o ponto de partida que o Dr. Rui Marque e a Francisca Assis reservaram para nós, jovens emigrantes e descendentes de emigrantes, todos nós seres únicos com características pessoais e sociais que engrandeceram cada sessão deste projeto.

A Academia UBUNTU, foi um percurso de simples aprendizagens, de pequenos conhecimentos que se tornaram grandiosos, conquistas de amizades, criação de uma nova família. Pois, não interessa de que bairro se é proveniente, que grau de académico se possui, o que importa nesta família são os laços criados, a partilha, a amizade, o respeito para quem está ao nosso lado.



Aprendemos tanto uns com os outros. Eu aprendi que o que está à nossa volta não é nada complicado e o bom da vida é mesmo isso, aproveitar e tirar partido das coisas simples que a vida nos proporciona. A vida é o único bem que temos. Um presente único e diferente que é dado para cada pessoa, mas uma oferta para aqueles que de alguma forma estão dispostos a mudar, crescer, melhorar, evoluir, ascender.

Por isso meus senhores e minhas senhoras, uma vez que nos encontramos perante o parlamento e o nosso país encontra-se numa situação difícil será que a comunicação e a cidadania mais activa não são um caminho a seguir? Um caminho de fazer novas aprendizagens? Moldar a sociedade no meio em que este vive, não em si e para si mas em prol de toda uma comunidade em prol de melhorias sociais?

Se não começarmos a olhar para a violência, para a falta de respeito e educação pelo outro como actos que agridem os princípios e ideais de um conceito de cidadania, se não abirmos os canais de diálogo e reflexão estamos a regredir no desenvolvimento de uma cidadania humana e ética. Aprendi uma definição de ética: ética é tudo aquilo que é bom para mim e para o outro.

Nós, enquanto jovens emigrantes e descendentes de emigrantes sabemos bem as dificuldades que encontramos ao longo da nossa caminhada, mas essas dificuldades não nos fizeram baixar os braços e lutamos não só por nós, mas também por toda a nossa comunidade envolvente. O sucesso e as conquistas alcançadas são o nosso orgulho, mas também daqueles que nos rodeiam e torcem por nós. No entanto, quando quem torce por nós e não consegue dar mais um passo, cabe a nós cidadãos exercer cidadania e apoiar-los. Foi esse sentimento e essa dinâmica que trazíamos dentro de nós quando integramos este projeto chamado Academia UBUNTU, projeto de liderança para jovens emigrantes. Cada um de nós, já representava ser um diamante bruto, mas fazer parte deste projeto e consolidar os nossos conhecimentos, reforçar os nossos valores enquanto ser humano, foi uma mais-valia para o nosso



crescimento pessoal e social e aqui estamos para contribuir para uma cidadania mais justa.

Somos jovens líderes, e acima de tudo somos UBUNTU e seguindo essa filosofia, somos capazes de enfrentar as dificuldades com força, energia e dinamismo!

Por fim, senhoras e senhores importa dizer-lhes que quase todos nós viemos de contextos difíceis, soubemos superar e seguir caminho, ou seja, senhores não importa os aspectos negativos nos emigrantes e descendentes de emigrantes, há que aproveitar o que demais positivo também existe nestes contextos, principalmente neste momento que o país atravessa.

Muito obrigada.

uma iniciativa



patrocínio



FUNDAÇÃO  
CALOUSTE  
GULBENKIAN

apoios

